

## O PROFESSOR E A APLICAÇÃO DA DIVERSIDADE DO SABER

Dyana Maria Da Silva Resende<sup>1</sup>

Lorena Farias Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho apresenta a discussão acerca das abordagens do campo de estudos sobre a diversidade de saberes dos professores. Nesse sentido, o objetivo geral é identificar as principais dificuldades no exercício da prática docente mediante pesquisas teóricas que visam destacar o recurso às teorias da ação para a compreensão do trabalho docente. Para tanto, a investigação desta pesquisa destaca os modos de compreender o trabalho humano na sua interação com o meio técnico, histórico-social construído, e o recurso à ação como fundamento teórico para compreendê-lo em situações concretas. Como metodologia, utilizou-se pesquisas documentais e revisão bibliográfica. O estudo é fundamentado por meio de um conjunto de pesquisas e autores interessados pelos professores, seus conhecimentos e por seu trabalho. No que tange o processo de formação do saber docente é possível observar a diversidade de conhecimentos que permeiam esse processo, sejam eles adquiridos a partir de experiências pessoais ainda como alunos, os conhecimentos adquiridos na universidade, a experiência em sala de aula e as próprias relações interpessoais, tornam-se elementos essenciais para o processo de formação e construção da identidade do professor. Dessa maneira, constatou-se a crescente necessidade de outros debates envolvendo as narrativas sobre a formação e o trabalho em si destes profissionais, descrevendo os saberes considerados necessários para trabalhar na prática docente diante das diversidades, auxiliando portanto, na melhor compreensão da educação e seu processo.

**Palavras-chave:** Atividade, Saberes, Trabalho humano, Trabalho docente.

### INTRODUÇÃO

O presente estudo é fomentado pela necessidade de compreender a importância da construção da identidade docente, capaz de mediar o processo de conhecimento nos diversos cenários sociais. Ao longo dos anos o professor no exercício da docência, tem se deparado com diversos desafios perante as organizações escolares como: as disparidades culturais, estruturais e aperfeiçoamento profissional.

As reflexões sobre as habilidades, experiências e métodos de mediação do conhecimento são primordiais, usados para sanar os impasses presentes no exercício docente perante as organizações escolares. O conhecimento a respeito do contexto de atuação tem raras

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Pedagogia - UFPA. E-mail: dyana.resende@iced.ufpa.br

<sup>2</sup> Acadêmica de Pedagogia - UFPA. E-mail: lorena.silva@iced.ufpa.br

abordagens durante a formação inicial, apresentando a importância deste trabalho na atuação da docência.

O docente é capaz de construir seus saberes e sua identidade por meio de conhecimentos, habilidades e na maneira de mediar o ensino, alcançando as mais diferentes culturas que lhes são apresentadas e que colaboram para o enriquecimento de seu currículo e engrandecimento pessoal.

Sob esse viés, podemos considerar os professores como indivíduos que se firmam através da temporalidade das ações e atitudes, mediante a atuação em diversos ambientes como a família, as relações interpessoais por meio da sua interação com a sociedade diversa, possibilitando a dinamização e construção de sua identidade profissional e pessoal.

O educador torna-se capaz de construir as ferramentas ideais para o seu espaço de trabalho, firmando a sua autoformação, preenchendo as lacunas que o poder público lhe impõe. Partindo do entendimento que o saber dos professores está relacionado com a pessoa, sua identidade, experiências de vida, história profissional, estabelecendo relações com os discentes e com os demais atores escolares.

## **AS CONCEPÇÕES SOBRE “SABER”**

O saber pode estar relacionado em diversos contextos e formas, portanto, o mesmo está relacionado aos saberes dos professores, saberes disciplinares, os saberes curriculares, os saberes experienciais, os saberes da ação pedagógica etc. Está pluridimensionalidade do saber profissional é referendada por EMMANUEL CUNHA (2002) “o saber docente é um saber composto de vários saberes oriundos de fontes diferentes e produzidos em contextos institucionais e profissionais variados”. ARAÚJO e OLIVEIRA (2012 p.116) relatam:

Surgem e ressurgem escolas diferenciadas originadas na multiplicidade de lugares, culturas e comunidades que constituem um grande mosaico educacional de cores, valores e costumes muito diferentes, questionam a visão unicista de uma educação brasileira para todos e coalizam ações que apontam a necessidade de planos de educação setoriais, por modalidades.

Os docentes são profissionais que detém saberes de variadas matrizes sobre a educação e que tem como função principal de educar crianças, jovens, adolescentes e adultos. Por isso, o saber profissional que orienta a atividade do educador se insere na diversidade própria do trabalho dos profissionais que atuam em diferentes situações e locais. Pois, é necessário salientar que os saberes dos docentes aprendidos durante a formação inicial (saberes das

disciplinas e saberes da formação profissional), vão ser transformado e se reconstruindo ao longo da sua formação em sala de aula no dia-a-dia, a partir dos saberes curriculares e da experiência e de outros saberes científicos da formação continuada e do desenvolvimento profissional.

Nesse aspecto, o cenário que será aplicado essa transmissão de saber é moldado por elementos que ressaltam a falta de conhecimento sobre o contexto de atuação. A questão de formar docentes com teorias pedagógicas direcionadas para o espaço urbano acaba por ocasionar choques de realidade. Conforme ARAÚJO e OLIVEIRA (2012 p.126) descrevem:

O medo perante um cotidiano desconhecido, o enfrentamento da demanda por adaptações da prática, da postura e da concepção acerca do papel do professor, a pressão pela aproximação junto à comunidade local e a demanda por novos modelos de relacionamento entre professor e aluno.

Nesse sentido, MACENHAN (2016 p.511) afirma que “O vínculo entre a formação e a realidade das escolas é um dos itens centrais para repensarmos a situação da educação”. Assim, a construção do saber docente deve atentar para a diversidade das práticas pedagógicas, para que seja deixado no passado as condutas que engessam a formação docente e com isso enfatizar o desenvolvimento do trabalho do educador.

## **DIFICULDADES E SUAS ESPECIFICIDADES**

A prática docente é construída por intermédio de experiências, seja pela formação docente quanto advindas dos processos socioculturais e pessoais, tendo ações históricas como meio que cristaliza as práticas docentes, como é formulada pelo pensador Gimeno Sacristán (1999, p. 73)” *como a cultura acumulada sobre as ações* ” (apud MACENHAN, 2016, p.507 ), o qual não deve ter como meio ímpar a sala de aula ou na perspectiva de prática cultural autônoma. Com isso, são salientados os caminhos que agregam positivamente, bem como as implicações destas, enfatizando a execução em âmbito institucionalizado e o elo entre as demais práticas sociais tal como econômicas e políticas.

Diante disso, as vivências ao longo da vida contribuem de forma singular para o docente, o qual irá atuar e transmitir o saber em sua trajetória profissional, do mesmo modo em ações que contribuíram para realização como professor. Assim, o docente depara-se com inúmeras situações nos cenários de atuação, haja vista que se fez necessário a mobilização, seja durante ou após sua formação, isso requer tempo e recursos financeiros o que faz o educador passar

pelo dilema em buscar uma formação continuada ou manter sua renda, mas o qual pode interferir intensamente em sua vida econômica, em um piso salarial desprovido de valorização que e acaba por impactar negativamente o exercício da docência.

No que tange atuação docente no campo, as implicações têm sua gênese de como o saber docente moldado das cidades, pode atuar no meio rural. O questionamento não se fixa apenas às condições estruturais desprovidas de cuidado, vale ressaltar que são condições plurais na maioria das instituições de ensino brasileiras, mas também as experiências do saber que esse educador deve interligar com o contexto que atua. Logo, todas as concepções do saber docente desenvolvidas, são pontuadas para o alicerce profissional, porém alinha de ações benéficas não se torna contínua sempre e acaba por resultar em algum momento da trajetória profissional em problemas físicos ou de cunho psicológicos, tal qual pode estar relacionado ao número de carga horária juntamente com o medo da violência. Em virtude disto, ficam evidente as dificuldades relatadas e outras que estão presentes na profissão de educador, expondo a carência de medidas públicas em prol dos professores brasileiros.

## **OS SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA DO PROFESSOR**

Quando as instituições que formam os professores conseguem fazer com que esses profissionais tornem-se capazes de refletir sobre sua atividade em sala de aula, demonstrasse preocupação advinda delas em desenvolver pessoas capazes de gerir sua profissão da melhor forma. Estabelece-se a relação entre formação e realidade como sendo essencial dentro do processo educativo desses profissionais. Propor a possibilidade de estagiar demonstra interesse por um processo formativo adequado a seus alunos, pois;

[...] o período de estágio, se bem fundamentado, proporciona a vivência pura das atividades da escola e não um simples momento de exercitar. Muitas vezes, não presenciamos a realidade pura das escolas pelos estágios devido à incompreensão sobre a pertinência do momento para o futuro professor, a ponto de a instituição escolar demonstrar práticas artificiais. (MACENHAN; TOZETTO; BRANDT, 2016, p. 512).

A inexperiência de professores que acabaram de sair das universidades e começam a atuar, é um forte gancho para o seu fracasso nas práticas dentro da sala de aula. O que tende a levar a sensação de frustração por parte desse profissional. A relação entre o teórico e o prático é essencial para que isso não ocorra. Pois, segundo Macenhan, Tozetto e Brandt (2016, p. 512) “*nos casos inspiradores de inserção à docência, a parceria entre escola e*

*universidade oportuniza tanto o contato do futuro profissional com a prática da sala de aula, como a relação com o conhecimento sistematizado nos ambientes acadêmicos”.* Sabe-se que a atuação do professor não se resume apenas a transferir conhecimentos, e sim, fazer com que se construam possibilidades para se produzir e construir esses conhecimentos. Essa noção baseia-se no que foi aprendido por esse profissional para que o mesmo ponha em prática o seu melhor, enquanto entendedor de todo esse processo.

O processo de ensinar exige desse profissional um rigor para desenvolver no aluno a capacidade de investigação crítica. Portanto, a atuação satisfatória do professor depende da análise de sua rotina enquanto docente, para que o mesmo tenha a noção de que a necessidade de um estudo e pesquisa constante sobre sua prática. E ir além, valorizando o saber do aluno também, que é importante no processo de ensino aprendizagem em sala de aula. Assim, a junção entre o domínio adquirido dentro da universidade de conhecimentos específicos, a experiência em sala de aula e o estabelecimento de relações interpessoais entre professor aluno, torna-se um elemento essencial dentro da formação do professor do ensino fundamental. Visto que,

[...] há a necessidade de os saberes serem formalizados à medida que legitimados pela pesquisa e pela prática dos professores. Com isso, a relação teoria e prática ficaria melhor situada, porque haveria um diálogo mais significativo entre universidade e escola, ou seja, entre as bases teóricas e as práticas. (MACENHAN; TOZETTO; BRANDT, 2016, p. 506).

Desse modo, nota-se a importância desses saberes necessários à prática do professor, visto que, “em sua formação os professores têm contato com aspectos do conhecimento científico produzido em educação [...]. Além disso, possuem saberes práticos a serem aprendidos [...]” (PENNA, 2012, p. 207). A essência desse aprendizado está no que ele absorve de melhor dentro da sua formação acadêmica, assim como, o que ele aprende na sua experiência prática. Estes futuros professores saberão, a partir desse aprendizado, como intervir de uma maneira reflexiva, de uma forma crítica quando for lecionar. Tendo como consequência o sucesso de seu processo de ensino, junto aqueles alunos. Pois, saber ensinar tendo noção da importância daquele ensino, é essencial. O professor reflete que, o que ele aprendeu sobre diversidade, sobre pluralidade, sobre a necessidade de compreensão da realidade de seus alunos, são fatores fundamentais para esse desempenho positivo.

## **METODOLOGIA**

O estudo utilizou-se da metodologia de pesquisas documentais e bibliográficas de caráter exploratório. Para Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32).

Nessa perspectiva, considerando a existência de um vasto repertório de conhecimentos que envolvem os saberes de profissionais docentes, o estudo é de significativa importância a cerca da formação dos professores. Saviani (1996, p. 145) alerta para o fato de que o educador é aquele que educa, o qual, conseqüentemente, precisa saber educar, precisa aprender, precisa ser formado, precisa ser educado para ser educador, precisa dominar os saberes implicados na ação de educar.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As análises obtidas evidenciam a teia de dificuldade que permeia a trajetória acadêmica durante a formação inicial. A potencialidade do saber docente construído por meio das vivências e a interação com o contexto social para o trabalho do educador. Assim, as discussões alcançadas neste estudo apontam que a atuação dos professores necessita de uma formação ampla, que corresponda aos anseios de um profissional que necessita saber sobre a teoria compartilhado a prática. Constatou-se também a crescente necessidade de outras abordagens a respeito das narrativas sobre a formação e o trabalho destes profissionais diante das diversidades.

Percebemos com esse estudo que a investigação dessa temática possibilita identificar que o percurso da formação dos saberes docente é constituído não por um “único saber”, mas por vários saberes com diferentes origens.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O artigo analisa abordagens do campo de estudos sobre a diversidade de saberes dos professores, mediante pesquisas teóricas que visam destacar o recurso às teorias da ação para

a compreensão do trabalho docente. Ademais, é exposto a teia de dificuldade que permeia a trajetória acadêmica, assim como a ponte a ser construída com o seu contexto de atuação, outro ponto ressaltado é enquanto a prática docente em diversos meios sociais. Ao que se refere aos saberes citados, podemos observar que esses saberes são de uma grande potencialidade para o trabalho do educador.

Assim sendo, umas das peças fundamentais para sua formação inicial e continuada, e também para sua atuação nas diversas situações postas pelo trabalho pedagógico. Visto que, a atuação dos professores necessita de uma formação ampla, que corresponda aos anseios de um profissional que necessita da oportunidade de saber sobre a teoria compartilhada com a prática. Pois ambas juntas estabelecem uma relação necessária para este processo formativo.

A oportunidade de estudar a teoria, por meio de conhecimentos específicos fornecidos dentro da universidade, com a prática da docência dentro da sala de aula, torna-se um fator de suma importância. Se tratando principalmente de desenvolver um profissional realmente capacitado para instruir seus alunos e desenvolver-nos mesmos suas capacidades cognitivas.

Posto isto, o contexto apresentado sobre a diversidade do saber docente, fica evidente que este é um processo amplo que está para além dos cursos de formação inicial ou continuada e como é importante um processo que esteja atrelado à prática da teoria. Observando como a prática docente é algo dinâmico e complexo e como os saberes da experiência são importantes, pois permitem que as práticas pedagógicas sejam repensadas de forma que possibilitem um maior conhecimento e reorganização dos saberes por parte dos docentes e são conhecimentos que merecem respeito tanto quanto os saberes produzidos pelas instituições educacionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Guenther Carlos Feitosa de. Experiência e prática docente: diálogos pertinentes. 2007, Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Goiás, Goiás, 2007.

ARAÚJO, Juliana Pereira de; OLIVEIRA, Rosa Maria Moraes Anunciato de. Aprendizagem da docência em uma escola do campo: ressignificações na trajetória de professores. **Olhar de Professor**, vol. 15, n. 1, p. 115-129, 2012.



CUNHA, Daisey Moreira; ALVES, Wanderson Ferreira. Da atividade humana entre a *paideia* e *politeia*: saberes, valores e trabalhos docentes. **Educação em revista** –Belo Horizonte, v.28 n.02,p.17-34, jun.2012.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MACENHAN, Camila; TOZETTO, Susana Soares; BRANDT, Celia Finck. Formação de professores e prática pedagógica: uma análise sobre a natureza dos saberes docentes. **Práxis Educativa** (Brasil), vol. 11, n. 2, maio/ago., p. 505-525, 2016.

PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Professores das primeiras séries do ensino fundamental e relações estabelecidas com o conhecimento. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Editora UFPR, n. 44, p. 201-216, abr./jun. 2012.

SAVIANI, Demerval. Os saberes implicados na formação do educador. In: BICUDO, Maria Aparecida; SILVA JUNIOR, Celestino Alves (Orgs.). Formação do educador: dever do Estado, tarefa da Universidade. São Paulo: Unesp, 1996

TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. O saber profissional dos professores –fundamentos e epistemologia. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE O SABER DOCENTE,1996, Fortaleza. Anais ... Fortaleza: UFCE, 1996. (mimeo).